Recebido em: 20/12/2014 Parecer emitido em: 16/01/2015 Artigo original

SILVA, P.H.M.; BRANCO, A.G.J.S.; COSTA, R.R.; MOURA, C.M.; CARVALHO, A.B.F.; ARRUDA I.E.A.; A diversidade cultural e os currículos do curso superior de licenciatura em educação física. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v. 14, n. 1, p. 07-14, 2015. ISSN: 1981-4313.

A DIVERSIDADE CULTURAL E OS CURRÍCULOS DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Paulo Henrique Moreira da Silva
Aline Gislene de Jesus Silva Branco
Roberto Rocha Costa
Cristiano Marcelo Moura
Ana Beatriz Forte de Carvalho
Ivan Eduardo de Abreu Arruda

Fundação Universitária Vida Cristã – Funvic

RESUMO

Deparando com a diversidade cultural existente no universo escolar, refletimos sobre a necessidade de pesquisar como as instituições de ensino superior estão entendendo a formação de professores sob essa perspectiva e se existem instituições que propõem essa diversidade cultural em seus cursos de Educação Física. Analisamos os currículos declarativos dos cursos de Educação Física do Vale do Paraíba e do Litoral Norte, procurando, na formação de futuros professores, evidências de interação com a diversidade cultural e seu ensino. O método utilizado foi o levantamento das propostas de ensino e da matriz curricular disponíveis nos sites das instituições. Foi observado se as disciplinas indicam agrupamento de manifestações culturais comuns ou se indicam somente a especificidade de modalidades. Resultados indicam que apenas duas instituições propõem uma diversidade cultural; todas as instituições possibilitam poucas vivências de outras manifestações corporais se comparadas com as modalidades esportivas; apenas uma instituição propõe esportes de culturas diferentes com a disciplina de Esportes Radicais e da Natureza e também a vivência de todas as manifestações corporais de forma generalizada com disciplinas como Manifestações Culturais Esportivas e Manifestações Gímnicas; outra instituição propõe algo semelhante em que são propostos duas ou mais manifestações corporais de aspectos comuns em disciplinas como Manifestações Esportivas e Manifestações Culturais. Com isso, percebemos que a maior parte dos cursos de Educação Física da região pesquisada ainda tende para um currículo tradicional, em que se propõem especificidades da cultura corporal de movimento, mas que, mesmo que lentamente, a diversidade cultural está chegando a essa região.

Palavras-chave: Diversidade cultural. Currículo acadêmico. Formação de professores.

CULTURAL DIVERSITY AND CURRICULUM OF BACHELOR HIGHER COURSE IN PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT

Faced to the issue of cultural diversity in the school environment, we reflect on the need to investigate how higher education institutions are realizing the training of teachers in this light and if there are institutions offering this cultural diversity in their courses of Physical Education. We have analyzed the declarative curricula of the Physical Education courses of the Paraíba Valley and the North Coast, looking for, at the training of future teachers, evidences of interaction with cultural diversity and their teaching. The method used was a survey of proposals for education and curriculum available on the websites of the institutions. It was observed if the subjects indicate grouping of joint cultural events or only indicate the specificity of the modalities. Results indicate that only two institutions propose a cultural diversity; all institutions allow few experiences of other bodily manifestations compared to sports; only one institution proposes sports from different cultures with the discipline of Extreme and Nature Sports and also the experience of all bodily manifestations across the board with subjects such as Sports Cultural Manifestations and Gymnastics Manifestations; another institution proposes something similar that are offered two or more bodily manifestations of common aspects in subjects such as Sports Manifestations and Cultural Manifestations. From that, we noticed that most of the Physical Education courses in the area surveyed still tends to a traditional curriculum, in which they propose specificities of physical culture movement, but, even if slowly, the cultural diversity is coming to this region.

Keyword: Cultural diversity. Academic curriculum. Teacher training.

INTRODUÇÃO

Ao estudarmos a cultura corporal de movimento e o multiculturalismo em disciplinas na faculdade e também em cursos, pensamos em analisar se os cursos de licenciatura em Educação Física estão propondo um ensino de acordo com um olhar pedagógico pautado na diversidade cultural. No ambiente escolar, existe uma gama de alunos que vivem e vêm à escola carregando seu modo de vida e conhecimentos de culturas diferenciadas que não podem ser descartadas ou discriminadas. Queremos saber, assim, se os currículos do curso de licenciatura em Educação Física estão voltados a essa diversidade de conhecimentos. O objetivo da pesquisa é analisar como estão distribuídas e quais são as disciplinas que possibilitam a vivência de modalidades esportivas, lutas, jogos, danças e atividades rítmicas expressivas na grade curricular dos cursos de licenciatura em Educação Física, além de identificar se os conteúdos estão propostos fragmentados/isoladamente ou se estão contextualizados. Verificamos, assim, se os currículos declarativos se pautam nesses conceitos, para isso nos fundamentamos sobre as pedagogias voltadas à diversidade cultural para termos um suporte teórico que corroborem com o nosso pensamento. Partimos, então, para um levantamento de informações das grades curriculares dos cursos de formação professores de Educação Física dispostas em seus meios de comunicação para reconhecermos em que se pautam sua corrente de ensino. A pesquisa se justifica por procurar compreender como estão organizados os currículos do curso de licenciatura em Educação Física, possibilitando a apresentação de problemas e caminhos para reorganização curricular nos cursos de formação de professores, com a intenção de provocar a reflexão em algo que pode parecer estar adequado e/ou que parece não ser necessário modificar.

METODOLOGIA

Para realizar este estudo, primeiramente, buscamos saber quais eram as instituições de ensino superior da nossa região, Vale do Paraíba e Litoral Norte. Foram identificadas seis instituições que têm o curso de licenciatura em Educação Física. Partimos, então, para uma análise documental que foi realizada por meio dos sites das instituições de ensino superior da região pesquisada. Para não expor as instituições, nomeamo-las por A, B, C, D, E e F. Para a análise, foi feito um fichamento das informações dos cursos de licenciatura em Educação Física de cada instituição. O fichamento foi separado em duas partes: na primeira parte, colocamos as missões ou objetivos de cada curso, cada um deles trazia textos de forma diferente apresentando o curso de licenciatura em Educação Física, verificamos o discurso trazido nessas informações para verificar se estavam relacionadas ou não com os conceitos de diversidade cultural; na segunda parte, separamos, em uma tabela, todas as disciplinas que interessavam para análise, ou seja, as disciplinas que desenvolvem aulas ligadas aos conteúdos clássicos da Educação Física (jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas), além de selecionar as disciplinas que indicavam estar relacionadas à questão da diversidade cultural. Verificamos, nesse fichamento, a nomenclatura das disciplinas que estavam na matriz curricular, identificando se estaria relacionada à diversidade cultural, o que aponta para agrupamentos de modalidades por aspectos comuns em disciplinas que possibilitam essas práticas, ou se apresenta um currículo tradicional fragmentado que possibilita apenas uma modalidade específica, seja ela esportiva (geralmente, com esportes tradicionais, como futebol, handebol, basquetebol, voleibol e atletismo) ou de outro conteúdo específico, como dança, ginástica, entre outras.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nessa pesquisa, estamos nos baseando nas pedagogias pautadas na diversidade cultural, segundo Isayama, Ribeiro e Gomes (2013, p.174), o "debate sobre multiculturalismo, movimentos e identidades sociais coloca muitos e importantes desafios e oportunidades para a discussão sobre o currículo e sobre os Cursos de Graduação em Educação Física". Utilizamos conceitos para fundamentar nosso estudo que identificam as pedagogias pautadas nessa diversidade, como a *educação física plural*, o *intertransculturalismo*, o *interculturalismo* e o *multiculturalismo*, para que nos contextualizemos do período em que vivemos e a necessidade de se repensar como estamos nos formando. Acreditamos que esses conceitos pedagógicos são os mais apropriados para a sociedade atual, pois se entende a necessidade de relacionar ao contexto histórico do aluno, em que seu cotidiano familiar e extraescolar se tornou muito diferenciado em suas produções, reproduções e construções de conhecimentos, como diz Daolio (1996):

> Entendemos que a Educação Física Escolar é uma prática cultural, com uma tradição respaldada em certos valores. Ela ocorre historicamente em um certo cenário, com um certo enredo e para um certo público, que demanda uma certa expectativa. (DAOLIO, 1996, p. 40).

Temos que refletir sobre o nosso momento histórico, o mundo atual e as alterações que ocorreram e ocorrem ao longo do tempo, "as problemáticas são recolocadas em razão da compreensão de que a sociedade se modificou e, portanto, não deve desvincular o aluno do seu contexto sócio-historico" (COSTA e REIS, 2010, p. 103). Precisamos, assim, reconhecer essas alterações, perceber as modificações e construir, por meio desses conhecimentos, novos conceitos em conjunto com nosso aluno. Vivemos em um momento com uma diversidade imensa de conhecimentos, de ritmos, origens, etnias e entre tantas outras manifestações diferenciadas, porem existe uma relação entre esses grupos que desvaloriza alguns e supervaloriza outros.

Segundo Oliveira e Daolio (2011, p.2) "historicamente, a escola prima por um ensino pautado em pressupostos monoculturais, ou seja, aquilo que é tratado no *locus* escolar refere-se a uma única cultura (branca, cristã, europeia, masculina)". Como professores, temos de estar preparados para que não trabalhemos dessa forma, mas, sim, trabalhar com a diversidade de conteúdo, porém a educação física escolar ainda tem essa tradição com modelo pronto que não busca novos conhecimentos mediando para que com o aluno o reconstruam, e com isso possa desmitificar conceitos Pro-estabelecidos sobre as diversas manifestações culturais, como diz Neira e Nunes (2008):

> No currículo real da Educação Física, identificamos práticas conservadoras como: a determinação de modalidades da cultura corporal de tradição euro-americana, cristãs, brancas e masculinas (ginástica, futebol, handebol, basquete e voleibol, por exemplo). (NEIRA e NUNES, 2008, p. 91)

No modelo tradicional da educação física predeterminando atividades que vivenciem uma única cultura parte para uma relação entre os grupos culturais, em que, por conta desse modelo, identifica essa única cultura para formar alunos iguais de forma convergente, o que pode ser chamado, então, de relações hegemônicas.

> A hegemonia é entendida como a forma por meio da qual a cultura dominante exerce a dominação sobre as classes subordinadas. [...] A dominação ocorre por meio de práticas sociais, formas de conhecimento, alianças de classes e estruturas sociais produzidas em locais de consenso social como a igreja, a escola, o Fórum Jurídico, o parlamento, o Estado, os diversos meios de comunicação de massa e a família (NEIRA e NUNES, 2008, p.79).

Durantes as aulas de educação física que seguem um modelo tradicional percebemos essa relação hegemônica, em que suas práticas são relacionadas a esporte de uma mesma origem, a supremacia dos esportes, também com isso a necessidade de ser o melhor jogador daquele esporte, o mais alto, o mais forte, excluindo as meninas da maioria dos esportes e geralmente deixando-as com a bola de vôlei ou com uma corda.

Esse conceito de hegemonia nos traz a ideia de como é tratada as culturas "dominantes" e as "dominadas" e sua relação de poder, em que as "dominantes" são sempre reconhecidas como o comum, o correto e não fora do padrão. "Para tanto, surgem novas indagações acerca do entendimento da dinâmica de poder envolvida nas relações de grupos sociais oprimidos, como os negros, mulheres, homossexuais." (ISAYAMA, RIBEIRO e GOMES, 2013, p. 166). Por isso as propostas baseadas na diversidade cultural vêm para quebrar essa estrutura hegemônica que foi criada ao longo do tempo e dura até os dias de hoje.

Não há dúvidas de que vivemos um cotidiano diversificado, quanto mais dentro das escolas, que é por onde todo cidadão passa ou deveria passar. "Dentro do universo escolar encontramos seus membros e nos confrontamos assiduamente com seus atos e ficamos entre os choques dessas subculturas, como os 'punks', os 'funkeiros', os 'clubbers' e tantos outros" (NEIRA e NUNES, 2008, p. 79). Não podemos, assim, pensar em continuar vivenciando no meio acadêmico uma só cultura, mas precisar ter um olhar mais diversificado em nossa formação.

Não defenderemos aqui uma ou outra pedagogia que pensa na diversificação cultural, pois assim como diz Costa e Reis (2010, p. 104) "trabalha-se em prol de uma *Pedagogia Intertranscultural* na Educação Física escolar que se expressa nas teorias e concepções relativas ao multiculturalismo, interculturalismo e transculturalismo". Queremos trazer os conceitos e as aproximações, a ideia é de se pensar no objetivo das aulas de educação física escolar e se refletir o que vivenciamos em nossa graduação, "precisamos lembrar que não é objetivo da escola ensinar esportes." (NEIRA e NUNES, 2008, p.199). Precisamos tematizar as diversas manifestações culturais que estão ao nosso alcance. "Trata-se, assim, de um movimento em prol do aprender com o diferente e, com ele, produzir coletivamente" (OLIVEIRA e DAOLIO, 2011. p. 7), ou seja, construir com o outro, novos conhecimentos, novos costumes, recriando a própria concepção sobre si e sobre o próximo.

Recorre-se então novamente a Costa e Reis (2010) que, com a pedagogia intertranscultural;

> Propõe-se como alternativa pedagógica à busca de estratégias que possibilitem estabelecer diálogos e aproximações dessas práticas culturais durantes as aulas, principalmente quando os alunos estão em processo inicial de aquisição de conhecimentos. (COSTA e REIS, 2010, p. 105)

Ressaltamos aqui a importância desses diálogos entre as culturas para podermos dar suporte ao conteúdo proposto, para Neira e Nunes (2008, p.198), as "atividades realizadas durante as aulas de Educação Física não podem ser esvaziadas ou fragmentadas a ponto de perder seu significado pessoal, social e cultural", ou seja, as aulas têm de estar extremamente ligadas ao contexto do aluno, da sala de aula, da escola e da comunidade. "Implementar um currículo multicultural significa ter procedimentos democráticos para sua decisão, desenvolvimento e avaliação, que possam levar os alunos à capacidade de opinar, criticar e participar das decisões que são tomadas." (ISAYAMA, RIBEIRO e GOMES, 2013, p. 175).

O que é proposto por essas pedagogias é uma tematização em que os alunos construam o conhecimento, para isso recorremos a Daolio (1996, p. 40) que menciona, em sua pedagogia da Educação Física Plural, "obviamente, que seu objetivo não será a aptidão física dos alunos, nem a busca de um melhor rendimento esportivo. Os elementos da cultura corporal serão tratados como conhecimentos a serem sistematizados e reconstruídos pelos alunos". Não é necessário conhecimento especifico para tematizar de determinado manifestação cultural, mas é necessário um olhar divergente para poder dar suas possibilidades diversificadas.

Relembramos que não defenderemos um ou outro estudo pautado na pedagogia da diversidade cultural, aliás observamos que os diversos autores que buscam trabalhar com essa pedagogia têm conceitos e bases que se aproximam, partimos então a utilizar desses conceitos para repensar a nossa formação. Será que os currículos de formação estão adequados ao pensamento voltados à diversidade cultural ou ainda seguem um currículo tradicional com especificidades? Acreditamos que temos que repensar sobre esse currículo, pois "ao invés dessa pedagogia "fast-food" fortemente presente nos cursos de licenciatura em Educação Física, o espaço da academia teria que ser permeado pelo debate, reflexão, transformação e produção de conhecimento". (COSTA e REIS 2010, p. 100).

Com isso, precisamos pensar e refletir sobre como estão sendo formados os professores de educação física? Será que os currículos dos cursos de Educação Física estão preparando seus alunos para que tenham uma formação tradicional, monocultural e hegemônica ou estão preparando para trabalhar com uma pedagogia voltada a diversidade cultural? Queremos verificar esses currículos e analisar em que as instituições de ensino estão baseando suas propostas de ensino, para assim reconhecer se estão de acordo com as mudanças que ocorreram durante o tempo e se suas propostas de encaixam com a necessidade da sociedade atual pensando nessa diversidade cultural.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Instituição A

A instituição A apresenta como proposta de ensino "(...) a formação de educadores para atuar nas diferentes etapas da Educação Básica, com sólidos conhecimentos técnico-funcionais aplicados da Cultura Corporal de Movimentos, com padrões de conduta científica, ética e humanística incorporados à sua prática

pedagógica diária, para que possa ser um agente de transformação da realidade social da comunidade na qual se encontra inserido", essas são suas ideias disponíveis no seu site. Suas disciplinas estão distribuídas da seguinte maneira: Atletismo I; Atletismo II; Basquetebol; Cultura Corporal e Cidadania; Dança; Educação Inclusiva; Futebol; Futsal; Ginástica Artística; Ginástica Geral; Ginástica Rítmica Desportiva; Handebol; LIBRAS - Linguagem Brasileira de Sinais; Natação; Recreação e Lazer; Teoria e Prática das Lutas; Voleibol.

Estas informações nos trazem conceitos que nos levam à ideia de que seu ensino está se baseando em conhecimentos específicos de cada modalidade ligada ao desenvolvimento ou rendimento, aparentemente sem considerar a diversidade de significados proposta por Daolio (1996). Não achamos um discurso diversificado em sua proposta de ensino, assim também não em sua matriz curricular, pois as disciplinas, em sua maior parte, estão relacionadas a esportes, encontramos apenas uma disciplina de outra manifestação corporal, apenas nas ginasticas que são realizadas três disciplinas, porém uma se chama ginástica rítmica desportiva, o que indica uma tendência voltada à cultura esportiva e, além disso, não há agrupamentos de modalidades comuns. Embora esse currículo não indique uma diversidade cultural, encontramos algumas disciplinas que já mostram uma reflexão sobre diferentes grupos que podem ser encontrados nas escolas, que são a educação inclusiva e libras, mesmo a última sendo obrigatório demonstra a necessidade de estarmos preparados para as diferentes culturas existentes na escola.

Instituição B

A instituição B apresenta em sua proposta de ensino falas que tendem a uma reflexão sobre a diversidade cultural, principalmente ao mencionarem que seus objetivos são: "Formular e implementar, de forma articulada com a sociedade, políticas públicas que expressem a centralidade da cultura na transformação e no desenvolvimento social e valorizem a diversidade cultural (...); Territorializar as políticas de cultura, visando contemplar a diversidade cultural e regional reconhecendo e valorizando as diferentes identidades; Fomentar a qualificação e a formação de gestores e agentes culturais; Tornar-se um centro de referência de reflexão, produção e gestão na área de cultura; (...) Salvaguardar as manifestações da cultura popular, estimulando a autossustentabilidade dos agentes culturais; Implantar política de fortalecimento cultural étnico – racial".

Lendo esses objetivos acima podemos perceber que já existe uma tendência cultural diversificada e que, segundo sua proposta, já estão refletindo sobre esse assunto, porém sua matriz curricular ainda tem uma característica marcada pelo tradicionalismo da educação física, suas disciplinas são: Pedagogia do Basquetebol; Pedagogia da Natação; Pedagogia do Atletismo; Natação Aplicada à Educação Física Escolar; Basquetebol Aplicado à Educação Física Escolar; Atletismo Aplicado à Educação Física Escolar; Pedagogia da Ginástica Artística; Pedagogia do Futebol; Ginástica Geral I; Pedagogia do Voleibol; Lutas; Dança Aplicada à Educação Física Escolar; Futebol Aplicado à Educação Física Escolar; Ginástica Geral II; Voleibol Aplicado à Educação Física Escolar; Educação Física Adaptada; Pedagogia do Futsal; Pedagogia do Handebol; Atividades Rítmicas; Ginástica Geral III; Educação Física Inclusiva; Dança Aplicada à Educação Física; Pedagogia da Ginástica Rítmica; Futsal Aplicado à Educação Física Escolar; Handebol Aplicado à Educação Física Escolar.

A proposta desta instituição é muito interessante, pois já demonstra a tendência ao refletir sobre a diversidade cultural e tem como objetivo a formação de professores que sejam agentes culturais, porem sua grade curricular se contraria com o proposto anteriormente. As disciplinas estão, como a maioria das instituições, voltadas a modalidades especificas e tradicionais, podemos ver que existe duas disciplinas para alguns esportes e poucas disciplinas para outras manifestações, como exemplo, não exclusivo desta instituição, as lutas e as danças são sempre as disciplinas que aparecem em menor número. A distribuição das disciplinas em sua matriz de forma em que especifiquem as modalidades em estudo indica uma tendência de pouca diversidade cultural e esse tradicionalismo nos remete ao que havia sido apresentado como pressupostos monoculturais por Oliveira e Daolio (2011) e por isso acreditamos que há uma contradição entre sua proposta e sua grade curricular.

Instituição C

A instituição C propõe "licenciar em Educação Física habilitando o profissional para atuar ministrando os conhecimentos do campo da cultura corporal do movimento objetivando em sua ação estimular o

desenvolvimento integral do educando". A apresentação de sua proposta é bem sucinta, pois foi o que havia disponível em seu site. Suas disciplinas são: Lazer; Manifestações Esportivas I – Atletismo; Manifestações Esportivas II – Futebol; Teoria dos Jogos; Manifestações Esportivas III – Basquete/Handebol; Manifestações Esportivas IV – Vôlei/Raquete; Manifestações Culturais I – Ginásticas e Danças; Língua Brasileira de Sinais; Manifestações Culturais II – Lutas; Atividades Aquáticas.

Esta instituição não deixa expostas em seu site muitas informações sobre sua proposta de ensino, o que dificultou em partes nossa analise, mas suas disciplinas nos trazem informações importantes, pois estão agrupadas por modalidades comuns como é constatado nas disciplinas de manifestações esportivas e manifestações culturais. Ainda existe a forte tendência esportiva, pois existem quatro disciplinas de manifestações esportivas e apenas duas de manifestações culturais em que são desenvolvidas as ginasticas, danças e lutas. Sua grade é interessante por que não menciona apenas a natação como disciplina, mas sim atividades aquáticas, o que possibilitaria uma diversidade de atividades e não apenas a natação como pratica esportiva. Esta distribuição ainda não está totalmente diversificada, pois ainda menciona a modalidades esportivas conservadoras como são chamadas por Neira e Nunes (2008), mas já nos mostra as mudanças nesta região.

Instituição D

A instituição D propõe um ensino em que "(...) o aluno tem oportunidades de apropriação de saberes necessários ao exercício da profissão além dos muros da escola e que serão aplicados na diversidade de ofertas da cultura corporal de movimento, tanto em academias, quanto em clubes, prefeituras municipais, terceira idade entre outros". Essas informações tende ao um olhar sobre a diversidade. Suas disciplinas são distribuídas em: Atividades Aquáticas; Corpo Cultura e Sociedade; Educação Física e Lazer; Esportes Radicais e da Natureza; Jogos e Brincadeiras na Educação Física; Língua Brasileira de Sinais; Lutas e Técnicas Corporais na Educação Física; Manifestações Culturais Esportivas; Manifestações Culturais Esportivas: Basquete e Vôlei; Manifestações Culturais Esportivas: Esp. Individuais; Manifestações Culturais Esportivas: Futebol e Handebol; Manifestações Gímnicas; Manifestações Rítmicas e Expressivas.

Essa instituição foi a que mais se aproximou dos aspectos que estamos pesquisando, pois propõe trabalhar para que os seus alunos se formem professores que exerçam em sua pratica uma diversidade cultural da corporal de movimento. Diferente da instituição B, sua proposta não se contraria com sua matriz curricular, pois faz o agrupamento por aspectos comuns das modalidades e o termo "manifestações culturais" demonstra a tendência de uma diversificação cultural. Essa instituição traz uma disciplina diferente em que seus alunos vivenciaram esportes nada tradicionais, que são os esportes radicais e da natureza, esportes esses que poderiam integrar uma subcultura, mas que estão sendo desenvolvidas dentro desta instituição mostrando uma intenção de que não haja dominação de uma única cultura sobre subculturas discutido por Neira e Nunes (2008), porém sua grade ainda abrange mais disciplinas esportivas se comparadas com as outras manifestações corporais.

Instituição E

A instituição E vem com a sua proposta de ensino, em que "(...) o aluno será capacitado para atuar de forma crítica e comprometida socialmente com a preparação de crianças, de jovens e de adultos para a pratica de atividades físicas visando a educação, a promoção da saúde e a formação do cidadão dentro de uma proposta inclusiva e autônoma". Lendo essa proposta já nos indica uma tendência direciona a importância da saúde nas aulas de educação física. Suas disciplinas são: Atividades Rítmicas e Dança; Metodologia do Ensino de Futebol e Futsal; Metodologia do Ensino de Lutas; Metodologia do Ensino de Atletismo; Metodologia do Ensino de Natação; Pedagogia do Esporte; Metodologia do Ensino de Ginástica Rítmica; Metodologia do Ensino de Voleibol; Metodologia do Ensino de Handebol; Lazer e Recreação; Metodologia do Ensino de Basquetebol; Metodologia do Ensino de Ginástica Artística.

Por meio dessas informações verificamos que esta instituição desenvolve fortemente uma corrente esportiva, privilegiando os esportes tradicionais como na maioria das instituições. Relembramos que não é objetivo da educação física escolar ensinar esportes, mas sim vivenciar a maior gama de manifestações da cultura corporal como é proposto por Neira e Nunes (2008). Suas disciplinas estão distribuídas de forma em

que seja especificada a modalidade a ser estudada, mas duas disciplinas já agruparam modalidades comuns no caso de atividades rítmicas e dança e futebol e futsal. O que é interessante nessa instituição são os nomes das disciplinas, não indicam uma diversidade cultural, mas nos remete a entender que, ao colocarem no início do nome da disciplina o termo "Metodologia de Ensino", estão preocupados que seus educandos, futuros professores, aprendem a ensinar e que não necessariamente saibam afundo conhecimento sobre determinada modalidade.

Instituição F

A instituição F procura formar "(...) um profissional que se caracteriza pela promoção e desenvolvimento de atitudes éticas, bem como da autonomia intelectual, criatividade e criticidade referentes ao conhecimento e atuação profissional, podendo intervir e transformar hábitos sociais que levem à prática da atividade física regular da população, com vistas à melhoria da qualidade de vida e obtenção de um estilo saudável de viver – de bem estar". Essas informações se aproximam bastante das da instituição E. Apresenta na sua grade curricular: Atletismo: Aspectos Pedagógicos e Aprofundamentos; Basquetebol: Aspectos Pedagógicos e Aprofundamentos; Educação Ambiental (Optativa); Educação Física Adaptada; Futebol: Aspectos Pedagógicos e Aprofundamentos; Ginástica Geral; Ginástica Artística; Handebol: Aspectos Pedagógicos e Aprofundamentos; Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; Lutas: Aspectos Pedagógicos e Aprofundamentos; Natação: Aspectos Pedagógicos e Aprofundamentos; Recreação; Relações Étnico-Raciais e Afrodescendência (Optativa); Ritmo e Dança; Voleibol: Aspectos Pedagógicos e Aprofundamentos.

Percebemos que as modalidades tradicionais permanecem como conteúdo principal e novamente a forte tendência esportiva presente em sua grade, além de não agruparem as disciplinas por aspectos comuns, o nome de algumas disciplinas com termo "aprofundamentos" nos dão a entender que eles estejam se aprimorando nas modalidades especificas e dessa forma diminuindo a possibilidade de uma diversidade de conhecimentos, o que não é objetivo da educação física escolar de acordo com Daolio (1996). No entanto, devemos levar em consideração algumas disciplinas que nos chamaram a atenção, como a disciplina optativa relacionada às relações étnicas, essa disciplina indica que a instituição está refletindo sobre as culturas de diferentes etnias e que deveram deixar de ser discriminas como apresenta Isayama, Ribeiro e Gomes (2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da pesquisa realizada podemos conhecer os currículos dos cursos de licenciatura em Educação Física das instituições de ensino superior da região Vale do Paraíba e Litoral Norte e identificar se suas propostas e matrizes curriculares demonstram uma diversidade cultural. Não acreditávamos, inicialmente, que encontraríamos uma instituição de ensino superior com uma proposta e grade curricular dos cursos de licenciatura em Educação Física de acordo com um ensino voltado a um olhar para diversidade cultural, mas nos surpreendemos com a instituição D, pois em sua proposta defende a formação de um professor que tenha oportunidade de saberes necessários para trabalhar com a diversidade de ofertas da cultura corporal de movimento e em sua grade curricular as disciplinas já se encontram distribuídas em agrupamentos por modalidades de aspectos comuns e com nomes como "manifestações culturais", o que pode indicar a preocupação que esta instituição tem sobre a diversidade cultural. Muitas instituições ainda têm um currículo tradicional e esportivo, porem já trazem algumas disciplinas e falas que demonstram uma mudança para a possibilidade de vivências de culturas diferenciadas.

Notamos que a maior parte das instituições de ensino superior da região do Vale do Paraíba e do Litoral Norte ainda tende para um currículo tradicional em seus cursos de licenciatura em Educação Física, pois propõem especificidades da cultura corporal de movimento, mas que, mesmo que lentamente, a diversidade cultural está chegando a essa região. Encontramos nessa pesquisa a necessidade de fazer outros estudos com pesquisas que nos deem uma noção mais aprofundada de cada instituição e como seus formandos estão saindo para o mercado de trabalho, possibilitando conhecer as características de seus graduandos e recém-graduados, o que poderia nos nortear melhor em relação a realidade da formação de professores de Educação Física. Com tudo, consideramos que, mesmo com uma pesquisa documental, obtivemos informações interessantes e relevantes para começarmos a refletir sobre a diversidade cultural e sua relação no universo escolar e nos cursos de licenciatura em Educação Física.

REFERÊNCIAS

COSTA, R.R.; REIS, F.P.G. A formação de Educação Física: em defesa de uma pedagogia intertranscultural no contexto escolar. In: CARREIRA FILHO, D.; CORREIA, W. R. **Educação Física Escolar: Docência e cotidiano**. Curitiba: Editora CRV, p. 95 – 108, 2010.

DAOLIO, J. Educação Física Escolar: Em Busca da Pluralidade. In: **Revista Paulista de Educação Física**. São Paulo, supl.2, p.40-42, 1996.

ISAYAMA, H.F; RIBEIRO, C.N.; GOMES, R.O. O multiculturalismo e os currículos dos cursos de graduação em Educação Física. In: **Revista brasileira de Ciência e Movimento**. Brasília, v.2, p.163-176, março. 2013.

NEIRA, G.M.; NUNES, M.L.F. **Pedagogia da cultura corporal:** críticas e alternativas. 2. ed. São Paulo: Phorte editora, 2008.

OLIVEIRA, R.C; DAOLIO, J. Educação Intercultural e Educação Física Escolar: Possibilidades de Encontro. In: **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 14, n. 2, p. 1-11, maio/ago. 2011.

Rua 5
Jardim Maracaibo
Tremembé/SP
12120-000